

A CASA DE VIDRO se destaca em meio à natureza de Portal do Céu, em Divino de São Lourenço. Os materiais de construção usados foram cimento, garrafas de vidro e até um farol de carro

ARQUITETURA EXÓTICA

Casas estranhas no Estado

Moradias diferenciadas construídas em recantos perto da natureza revelam as excentricidades e os sonhos de seus donos

DIVINO DE SÃO LOURENÇO

Quem viaja pelo interior do Estado pode se deparar com um castelo, uma casa em cima da árvore ou até em formato de nave espacial. Construções diferentes revelam excentricidades e sonhos de seus donos.

Em Divino de São Lourenço, por exemplo, era para ser um refúgio, mas o visual místico de uma casa construída com garrafas de vidro e cimento no meio da mata se transformou em local de visitação.

A Casa de Vidro, como ficou co-

nhecida, é um ponto turístico situado no Portal do Céu, um recanto de natureza bem preservada onde pessoas decidiram ter uma vida alternativa, no distrito de Patrimônio da Penha.

A estranha edificação, de oito metros de altura e três andares, foi construída por um casal de hippies, Paulo e Rúbia, que chegou a morar por cinco anos no local.

Depois, foi moradia de um biólogo e atualmente está vazia.

O tempo para recolher os inusi-

OS NÚMEROS

8 metros
é a altura da Casa de Vidro

3 andares
tem a construção

tados materiais usados na construção foi de mais de um ano. Até um tubo de TV e um farol de carro foram utilizados na obra, e para-brisas de carro viraram janelas.

O guia Reinaldo Lino de Souza costuma conduzir grupos de até 10 turistas à Casa de Vidro, que ganhou uma trilha própria de dois quilômetros, passando por sete cachoeiras e uma ponte suspensa.

No caminho, o turista pode dar a sorte de encontrar animais da mata atlântica, como macacos e pássaros.

Atualmente, a Casa de Vidro não está em bom estado de conservação e o terreno está sujo, mas a visitação ao local ainda pode ser feita pelos turistas.

O pacote para as visitas, que inclui café da manhã e almoço, custa a partir de R\$ 35,00 por pessoa. Com hospedagem, o valor sobe para R\$ 80,00. Informações pelo telefone: (28) 9883-5332.



CONSTRUÇÃO tem até passagem secreta para chegar ao lado de fora

Idade Média é inspiração

Depois de atravessar três portei-
ras, enfrentar bois e cachorros e
passar por uma casa de colono, um
visual remete o visitante ao passa-
do. Uma réplica em tamanho me-
nor de um castelo medieval surge
em meio a árvores frutíferas e um
jardim, que atualmente está mal
cuidado.

O castelo foi construído próxi-
mo ao Rio Braço Norte Direito, às
margens da Rodovia Celina x Ibiti-
rama, a 10 quilômetros da Ca-
choeira da Fumaça.

Com exceção de uma parede fal-
sa, que dá acesso ao lado de fora, o
interior é de uma casa comum,
com três quartos, copa, banheiro,
sala, cozinha e garagem.

O imóvel é de propriedade do
casal de professores Maria Joana
Gonçalves Amorim, 56, e Eraldo
Amorim, 55, que vive em Vitória,
mas pretende retornar em breve.
Eles aguardam apenas a filha mais

nova concluir a faculdade.

A ideia de construir um castelo
surgiu num momento de grande
perda. Um deslizamento de terra
em 1994 destruiu a residência on-
de a família vivia e por pouco não
matou todos.

"No dia seguinte ao deslizamento
decidimos fazer um castelo, que
ficou pronto em 1996", lembra
Amorim.

Depois de retornar, Joana pre-
tende fazer algumas intervenções,
como um túnel subterrâneo ligan-
do a casa a uma pequena estrada.

**“No dia seguinte ao
deslizamento
decidimos fazer um
castelo”**

**Eraldo Amorim, dono do castelo
próximo à Cachoeira da Fumaça**

Índio constrói castelo em Aracruz

LINHARES

Um castelo construído com barro, tijolos, ferragens, pedras e até cipós e plantas. Após muita persistência e suor, o resultado pode ser visto por quem passa pelo quilômetro 173 da rodovia BR-101 Norte, em Jacupemba, Aracruz.

A propriedade é do lavrador e vendedor de raízes José Clóvis Pereira da Silva, 60 anos, conhecido como Guaraci, um índio descendente da tribo dos Cariri Xocó, de Pernambuco.

A obra chama atenção também pela ousadia de ter sido elaborada por um leigo em Engenharia. Guaraci começou a concretizar o sonho de construir sua casa há 10 anos.

"Idealizei uma caverna em forma de castelo, diferenciada de qualquer outro projeto arquitetônico existente no País", disse.

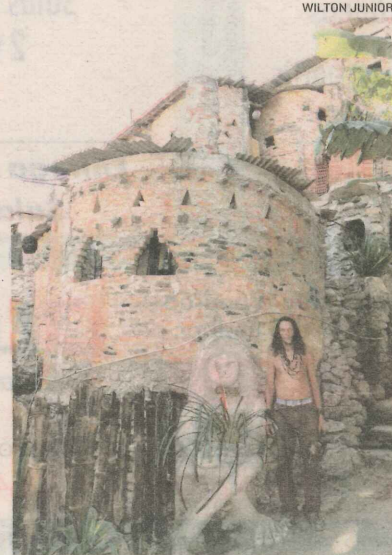
Com uma bicicleta, ele recolheu toda a matéria-prima, como restos de construção.

Hoje, ele exibe com orgulho o castelo, que possui três pavimentos onde estão distribuídos oito cômodos. Ele acrescenta ainda que pretende construir outro andar para a cozinha.

"Vou fazer uma varanda como uma espécie de mirante", contou.

Atualmente, Clóvis vive com a mulher Rosângela, de 40 anos.

"Essa casa é uma relíquia para o Estado. Todo mundo quer olhar e eu deixo entrar", disse.



GUARACI gosta de receber visitas

WILTON JUNIOR

Regional

LEANDRO FIDELIS/NOVA COMUNICAÇÃO



IMÓVEL em Alto Jucu: proprietário fugiu dos padrões arquitetônicos e construiu casa em formato esférico

ARQUITETURA EXÓTICA

Construção ganha forma de nave espacial

A residência em formato arredondado fica em Alto Jucu, em Domingos Martins, a cerca de 1.106 metros de altitude

DOMINGOS MARTINS

Apixonado por desenhos desde criança, o comandante aposentado do Corpo de Bombeiros Olavo Gomes Bossois, 70 anos, resolveu fugir dos padrões arquitetônicos e construir a sua casa em formato esférico, parecida com uma nave espacial.

A residência diferente fica em Alto Jucu, no município de Domingos Martins, a cerca de 1.106 metros de altitude.

“Escolhi esse lugar para construir a minha casa após percorrer todo o Estado em busca de uma região montanhosa que me encantasse. Quando cheguei aqui me arrepiei com tanta beleza. Não tive dúvida de que esse era o local ideal para construir a minha casa”, contou o aposentado.

HARMONIA

Segundo ele, que desenhou a planta do atual Batalhão do Corpo de Bombeiros de Vitória, a casa em formato de nave foi construída de forma esférica por causa da harmonia e da suavidade dos traços.

“Os planetas e estrelas são esféricos, uma bolha de sabão não consegue ser quadrada, por que não construir uma casa com esse formato?”, questiona.

Quando perguntado sobre a semelhança entre a casa e uma nave

espacial, Olavo brinca: “Eu sou um ET. Construí minha casa em formato de nave, mas até hoje não consegui combustível para fazer ela voar”.

Olavo conta ainda que, por causa do formato e da espessura das paredes, o interior da residência permanece em torno de 15°C, enquanto a temperatura ambiente chega a perto dos 5°C.

A busca pelo círculo perfeito se vê em todos os cantos da casa. No cômodo maior, até o sofá faz 360 graus. Ali é possível avistar o céu, pois existe um teto solar central.

Foram anos para Olavo deixar a casa como queria, pois custou a encontrar profissionais com habilidade em circunferências.

Para evitar qualquer erro, ele mesmo criou um compasso gigante que garantiu as formas arredondadas do imóvel.

Casa diferente no meio da mata em Ibitirama

IBITIRAMA

No meio da mata do Caparaó, em Ibitirama, uma arquitetura diferente se sobressai ao verde da região de montanha.

Parece uma nave espacial, mas é uma casa onde vive uma família que decidiu abandonar o convívio com a civilização e se refugiar em meio à natureza.

Na residência vivem Paulo e Rúbia, o mesmo casal que construiu a Casa de Vidro em Divino de São Lourenço, no Sul do Estado, com seus três filhos: Mar Azul, Céu Azul e Sol.

Com um formato arredondado, o imóvel não tem divisões como uma residência comum. Uma escada leva a um pequeno compartimento, no alto, onde eles dormem.

Paulo não estava em casa, mas Rúbia, que no princípio demons-

trou desconfiança, atendeu bem à reportagem, falou de suas crenças e que não gosta de muito movimento de turistas perto de sua residência. Esse foi um dos motivos de terem saído da Casa de Vidro.

A família toma banho no rio, se alimenta apenas de vegetais e vive da venda de objetos de arte fabricados por Paulo.

Rúbia, que adotou o nome de Espelho Lunar, é adepta à Rede Planetária de Arte, um movimento esotérico que defende a reforma do calendário atual.

Ela utiliza seu tempo para divulgar o sincronário da paz, um calendário maia que, segundo os adeptos, respeita os ciclos naturais.

Para eles, um novo ano começará em 26 de julho. E ainda, cada ano tem 13 meses e o mês, 28 dias.

Apesar da vida aparentemente rústica, a família tem internet, computador e energia elétrica.

ALESSANDRO DE PAULA



COM UM FORMATO arredondado, residência não tem divisões

Imóvel em cima da árvore

SÃO MATEUS

Ter um jardim de inverno dentro de casa ou um jardim florido no quintal pode até ser considerado normal, elegante e estiloso.

Agora imagine ter três mangueiras que, juntas, somam mais de 20 metros de altura atravessando três andares de uma casa.

Acha estranho? Em São Mateus, no bairro Cricaré, esta casa da árvore existe e atrai a atenção de quem passa pelo local.

Há 15 anos, o dono do terreno, o aposentado Laurentino Antônio Marin, 58 anos, queria apenas construir a sua casa para sair do aluguel, mas entre um cômodo e outro, o espaço ocupado pelas mangueiras, com mais de meio século de história, estava no caminho da construção.

Foi quando o dono do imóvel resolveu usar a criatividade e respeitar o meio ambiente.

“Eu tinha que construir a casa para sair do aluguel, então pensei em preservar a árvore, que poderia servir como alicerce para a cons-

trução. Deu certo e vivo aqui há 15 anos”, afirma.

“Um galho serve como apoio para um móvel, outro para pendurar um quadro ou um eletrodoméstico. O mais legal de tudo é a quantidade de manga que eu pego dentro de casa quando está na temporada”, ri o proprietário.

FÁBIO SEGANTINI



LAURENTINO: respeito à natureza

VEST

2º Semestre/2010
Batendo um bolão!

🏆 Inscrições

🏆 Até 30 DE JUNHO

🏆 Provas

🏆 04 DE JULHO

Unes

- ⊗ Engenharia de Petróleo e Gás
- ⊗ Engenharia de Produção
- ⊗ Biomedicina
- ⊗ Direito
- ⊗ Administração de Empresas
- ⊗ Psicologia
- ⊗ Sistemas de Informação

FACASTELO

- ⊗ Direito
- ⊗ Administração de Empresas
- ⊗ Medicina Veterinária

Unes

Cachoeira de Itapemirim - ES

Faculdade do Espírito Santo

www.unes.br

Informações: (28) 3521-5683
(28) 3511-4952

FACASTELO

Faculdade de Castelo

www.facastelo.br

Informações: (28) 3542-2291
(28) 3542-2253